

O Linguajar do Amazonas Meridional

Município: Barreirinha-AM

Zona: Rural

Informante: brAM05_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.945	MSL:	Ahn, de lá pra cá, isso aqui, mestre, aqui era, não era assim, não, era diferente, era difícil, tudo aqui era difícil.	8.780
2	9.468	MSL:	Esse porto que es/ essa escadaria que o senhor desce aí era mato...	13.481
3	13.790	MSL:	...encontrado, tipo, pra derribar de machado, assim como derribaram, né.	18.136
4	18.484	MSL:	Só tinha esta rua aqui.	20.115
5	21.227	MSL:	Só esta rua aqui.	22.259
6	23.066	MSL:	Até lá num ponto que tem um...	25.832
7	27.250	MSL:	...tem uma casa do senhor Joãozinho Pereira, té lá.	30.267
8	30.267	MSL:	De lá pra lá não ia mais nada, só, a gente só andava lá até umas seis hora, d/ ahn, cinco e meia, das cinco e meia não passava ninguém pra lá, porque o pessoal...	38.285
9	38.459	MSL:	...os antigo dizia que aparecia um bode pra lá.	40.472
10	41.052	MSL:	E aí o pessoal não ia. De fato que, eu não sei se é um cerrado, porque tem uma...	44.842
11	45.881	MSL:	...tem um, um cipó que tem uma folha que, que, que quando é seis horas ele catinga muito ao bode, né.	52.547
12	52.547	MSL:	Eu não sei se era isso, sei que o pesoal tinha medo daí pra lá.	55.139
13	55.762	MSL:	E a rua era feia, era, agora não, agora já tem possibilidade, mas do que eu comecei a, a conhecer isso...	63.628
14	64.510	MSL:	...era muito atrasada, agora não, agora Freguesia, graças a Deus, já está mais ou menos, então tá se evoluindo...	71.997
15	72.364	MSL:	...mas a gente já, já sofreu muito aqui es/ mestre, principalmente com a...	76.505
16	76.922	MSL:	...a, a água, o precioso, né, o líquido, né...	79.974
17	79.974	MSL:	...que a gente tinha que ir buscar na beira...	82.423
18	82.967	MSL:	...carregar lata de lá, da beira, é isso aqui quando tá seco...	87.047
19	88.192	MSL:	...ele não dá essa, se essa praia não dá quinhentos metro, mas anda bem perto, só de praia, só de praia, mas eu acho que daqui lá onde a água atinge, dá.	96.695
20	97.973	MSL:	E então tinha isso daí, e escuro, nós morava ali atrás, ó, lá atrás que nós morava quando eu comecei construir minha família, nós morava atrás.	106.128
21	106.128	MSL:	Lá atrás.	106.680
22	107.047	MSL:	Isso por aqui a gente fez uma estradinha pra ir pra lá.	109.481
23	109.848	MSL:	Quando dava das...	111.056
24	111.910	MSL:	...assim, das sete e meia, oito hora, as criança já, já estavam tudo deitada, tudo agasalhado.	117.805

Informante: brAM05_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
25	118.133	MSL:	A gente também já, não tinha o movimento que tem hoje.	120.916
26		MSL:	Hoje não, hoje Freguesia é muito é barulhento, quando é aquela hora, você quer dormir, tem vez que...	126.646
	121.322			126.646
27	126.646	MSL:	...dia de sábado, o senhor não consegue nem dormir com tanta algazarra, com tanto barulho, é som, é...	131.209
28	131.404	MSL:	...é grito, é risada, é, tudo tem.	134.479
29	134.479	MSL:	Porque o negócio, a geração aumentou.	137.764
30	138.131	MSL:	Então, tem gente que diz, 'ah, isso tá crescendo, Freguesia tá crescendo, porque os homem tão olhando', sim...	144.225
31	144.428	MSL:	...uma parte, né.	145.368
32	145.529	MSL:	Mas a maior parte eu creio, mestre, que é porque a geração aumentou.	149.178
33	150.000	MSL:	Então, tem família aqui que, que tem três, quatro filhos, cinco, e tudo tem as suas casa, suas moradia já...	156.645
34	156.761	MSL:	...e já, tem uns que já têm um neto e tá, vai, vai aumentando, né, vai evoluindo.	162.509
35	162.889	MSL:	Pra vista de que era aqui nós já, já, já podemos agradecer a Deus, em primeiro lugar, que...	168.321
36	168.757	MSL:	...que está, tá bom pra nós aqui.	170.989
37	171.577	MSL:	Quando eu comecei a estudar aqui tinha, nós estudava lá numa casa duma senhora chamada Nilda Cabral, lá na Baixa.	178.644
38	179.053	MSL:	Nós era sessenta e poucos alunos...	180.785
39	181.487	MSL:	...só pruma professora.	182.839
40	182.955	MSL:	Mas era muito difícil.	184.215
41	185.041	MSL:	Difícil, difícil, difícil, agora, só que naquele tempo...	188.112
42	189.039	MSL:	...ahn, o negócio na aula tinha respeito, né.	191.408
43	191.408	MSL:	N/ e a professora era rígida que só, né.	193.923
44	193.923	MSL:	Hoje não, hoje o senhor chega na frente dum, dum colégio, você não sabe nem quase quem é a professora.	199.111
45	199.315	MSL:	Porque a/ essa geração de hoje é perigosa.	201.942
46	202.618	MSL:	E eu acho, creio que não é só aqui.	204.594
47	205.494	MSL:	Isso é pra todo lado, pelas cidade, né, tem esse contratempo aí.	209.844
48	210.091	MSL:	E é assim, mestre, que a gente comen/ doença, por aqui...	213.124
49	213.576	MSL:	...dava muita doença. Tinha m/ eu acho que vocês já viram falar naquela doença que chamam paludismo.	219.410
50	220.588	MSL:	A sezão falada.	222.050
51	222.344	E1: + MSL:	FALANTE1: Não, eu não conheço, // como é que é?	225.748
52	222.344		FALANTE2: Não conhece? Ah, o paludismo era perigoso aqui.	225.748

Informante: brAM05_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
53	226.617	MSL:	Paludismo é uma doença que ele dá na gente, vem aquela...	230.600
54	231.133	MSL:	...aquela, aquele ataque de febre, quando ela começa com a gente, dá uns quatro dias mais ou menos, assim, que aí ela para, alivia.	238.825
55	239.849	MSL:	Mas aí ela fica com uma penitência com a gente.	241.935
56	242.664	MSL:	Vamos dizer, se ela dá de oito em oito dia, de três em três dia, quando chegar aquele dia ela não nega.	247.729
57	247.729	MSL:	A febre, o frio, vem e dá e...	250.575
58	250.575	MSL:	...e aí vai...	251.615
59	252.095	MSL:	...vai puxando a gente, né, vai até a pessoa ficar baqueada, acaba morrendo da sezão que chama, né.	257.082
60	257.744	MSL:	E depois entrou pra cá os, os médico, conseguiram, vinha aquela lancha antiga da saúde.	264.644
61	265.347	MSL:	O senhor lembra, não lembra?	266.453
62	266.705	MSL:	Não lembra, não?	267.458
63	267.748	E1:	Não é da minha época, não.	268.685
64	268.685	MSL:	Não, né?	269.278
65	269.278	MSL:	Vinham aqui, eles deixavam remédio pra gente.	272.607
66	272.858	MSL:	A gente, aí foi, foi melhorando mais a situação, hoje a gente já não sabe mais nem o que é o paludismo, né, porque...	278.947
67	279.181	MSL:	...todo tempo o pessoal tão dando vacina, tão dando remédio, então...	283.817
68	283.817	MSL:	...muitas coisa que era difícil por aqui...	286.464
69	287.101	MSL:	...e já...	288.176
70	288.532	MSL:	...e já melhorou mais, agora, ahn, outras coisa...	292.283
71	292.879	MSL:	...que a gente não sabia o nome da doença voltou a ser difícil, porque hoje tá aparecendo, né.	298.017
72	298.017	E2:	E o que que causava o, o, o...	299.785
73	299.785	MSL: + E2:	FALANTE1: O paludismo? // O paludismo, dona, diziam que é dum, do, um, do...	305.391
74	299.785		FALANTE2: ...essa doença? Isso.	305.391
75	307.136	MSL:	...do micróbio do carapaná, né.	308.666
76	308.666	MSL:	(XX) (X) que tem um, um, uns carapaná que dá isso daí, da quebra d'água também, porque a água, ela, ela sobe muito pelas cabeceira, aí pro centro, né.	318.107
77	318.623	MSL:	E o qual ela atinge muitas...	320.508
78	320.921	MSL:	...folha da (serva), que é venenosa, né, e aí, quando ela arria, aí vem dar isso, porque ele dá na quebra d'água.	327.554
79	328.024	MSL:	Né, o paludismo... Dava, né.	329.713
80	330.107	MSL:	Agora eu já não sei mais nem o que é ele mais, porque que não, não, o pessoal já não se queixa mais muito dessa febre, porque é como eu tou lhe dizendo, aquilo lá era uma febre de cru/...	336.726

Informante: brAM05_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
81	337.092	MSL:	...quando ela dava, que ela aliviava, nessa pausa que eu disse...	340.998
82	341.251	MSL:	...ela botava uma dieta, se ela desse de seis em seis dia, quando fosse dando seis dia, o senhor podia se aprontar que ela vinha mesmo.	347.523
83	347.523	MSL:	O frio, a febre, dor de cabeça e dor no corpo.	350.598
84	351.171	MSL:	E era assim, depois melhorou, o tempo, isso daqui não tinha, não tinha...	356.274
85	356.476	MSL:	...primeiro, primeiro es/ grupo, colégio que teve aqui foi o quê? É bem aí onde é esse posto médico, nesse pedacinho aí.	364.280
86	364.806	MSL:	Aí fizeram um que tinha duas salas.	366.962
87	367.422	MSL:	E um...	368.513
88	369.017	MSL:	...uma sala pra recreio, daí foi, foi, foi, foi, foi e/ evoluindo...	374.159
89	374.648	MSL:	...dona Socorro veio por trabalho, graças a Deus, inda ajudou nós aqui, com, com essas coisa aí, tem muitas coisa aí que é, inda é força dela aqui, de/...	383.090
90	383.341	MSL:	...quer dizer, ajuda dela, né, que ela que tinha o conhecimento, né, ia buscar lá fora e trazer aqui pra gente, né.	388.135
91	388.792	MSL:	Hoje não, hoje Freguesia, ahn, pode se contar...	392.047
92	392.999	MSL:	...tem até o ginásio, já tem aqui, graças a Deus, né.	395.227
93	395.672	MSL:	Já, já está, já tem o ensino médio também.	399.056
94	399.056	MSL:	Então...	399.942
95	400.348	MSL:	...pra mim, já evoluiu muito, meus filho que, os filho que, meus que estudaram...	406.475
96	406.754	MSL:	...tem uns que não se formaram aqui, se formaram em Barreirinha, porque não tinha o ensino médio aqui, né.	411.062
97	411.839	MSL:	Eu tenho uma filha que a/ a mãe dela pelejou muito com ela, que ela tirou ginásio aqui.	416.653
98	416.969	MSL:	E foi pra Barreirinha.	418.330
99	418.838	MSL:	Aí ela estudou e tirou o magistério, do magistério ela veio, o adicional, ela foi tirou de novo.	425.502
100	425.807	MSL:	Se formou, inda deu aula só um ano ali pro lado dali, não, ela foi embora, não quis mais saber.	430.624
101	430.817	MSL:	Tem mais nada.	431.528
102	432.204	E2:	Eu ouvi uma história que Barreirinha começou aqui.	436.067
103	436.442	MSL:	É, dona, isso daí...	438.217
104	438.410	MSL:	...os antigo contam assim, né, eu não vi isso daí...	441.756
105	442.736	MSL:	...mas sempre os antigo falam esse caso aí.	446.283
106	446.283	MSL:	Em, em primeiro lugar tem um, eu não sei se a senhora, ahn, o senhor já ouviu falar, na santa.	452.638
107	454.124	E2: + MSL:	FALANTE1: Qual a // santa?	456.842
108	454.124		FALANTE2: A Nossa Senhora do Bom Socorro.	456.842
109	457.446	MSL:	Eu vi dizer, né, os antigo falam que ela era daqui.	460.389

Informante: brAM05_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
110	461.122	MSL:	E o que era de lá é Nossa Senhora de Belém, que tá aqui.	463.714
111	465.078	MSL:	Isso daí eu não vi, né, eu digo isso porque eu ouvi falarem pelos meus ouvido, né.	470.078
112	470.583	MSL:	Mas dizem que p/ porque isso aqui é mais velho de que Barreirinha.	473.364
113	473.939	MSL:	Parece-me, parece-me, não tou bem certo, mas parece que tem trezentos e setenta e cinco ano aqui, isso aqui.	479.695
114	480.144	MSL:	Não tou bem certo, né, já fugiu da memória, Barreirinha é mais criança.	483.663
115	484.378	MSL:	Mas acharam que devia ser pra lá, aí eles dizem que é porque fica contramão, por causa do, do recreio, né.	491.740
116	492.359	MSL:	Que tempo de seca não dá passagem.	494.951
117	495.055	MSL:	Dá só...	496.181
118	497.102	MSL:	...só no inverno. Mas era uma coisa que se quisessem fazer dava pra fazer, porque Brasília...	501.993
119	501.993	MSL:	...Brasília é uma, uma capital que é central, o senhor sabe, né, a senhora sabe também, é central, e não vai...	507.405
120	507.679	MSL:	...manutenção de mercadoria pra lá, de avião, de trem, de carro, vai, não vai?	511.922
121	512.211	MSL:	Então poderia ser aqui, né, porque...	514.664
122	515.154	MSL:	...eu vou lhe dizer, meu amigo, e dona, s/ se tivesse uma possibilidade pra Freguesia ter um recur/ que viesse um recurso pra Freguesia...	523.483
123	524.866	MSL:	...aqui dava pra fazer uma capital até maior, dava pra fazer uma capital, um/ umas três de Manaus aqui.	530.228
124	530.777	MSL:	Sabe por quê?	531.619
125	531.900	MSL:	Por causa da terra.	532.904
126	533.964	MSL:	Ahn, tem o, tem um, uma posição que meu pai na, meu pai trabalhava em pau-rosa, a gente...	539.141
127	539.141	MSL:	...pisava lá sete hora do dia, quando era seis e meia da tarde nós tava na cabeceira do cravar...	544.221
128	544.581	MSL:	...Necurapago, m/ um rio que passa por trás disso daqui, ó.	547.855
129	548.074	MSL:	Só nesse trecho...	549.754
130	550.256	MSL:	...todo só tinha um riacho que dava como daqui pra ali, o resto era, é só terra, terra, terra, m/ mata mesmo, (da) que...	556.345
131	556.345	MSL:	...daquela que você entra nela e sente, porque a mata quando ela é, ela é grande mesmo, você entra nela, você sente...	561.982
132	562.193	MSL:	...a frialdade, né, da mata.	564.077
133	564.961	MSL:	Ahn...	565.945

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
134	566.213	MSL:	...eu vi dizer que essa santa que está lá em Barreirinha é a padroeira daqui, Nossa Senhora do Bom Socorro, e esta daqui...	574.440
135	574.875	MSL:	...que é a padroeira daqui, era de lá, Nossa Senhora de Belém, né.	577.348
136	577.949	MSL:	Aí, consta, né...	579.527
137	579.816	MSL:	...que o padre levou ela daqui pra lá.	581.940
138	583.122	MSL:	Aí veio essa aí.	584.653
139	585.865	MSL:	Tem uma igreja grande bem aí.	587.486
140	587.902	MSL:	Grande mesmo, eu ainda vi ela aí com umas telha em cima.	592.094
141	592.731	MSL:	Os antigo contavam que aí dentro dessa igreja veio uma p/ uma professora chamada Helena pra cá.	598.434
142	598.920	MSL:	O qual ela tirou um, um negócio que tinha aí dentro da igreja.	602.768
143	602.768	MSL:	Mandou cavar e tirou, porque ela, ela entendia, né, ela tinha conhecimento, né, e...	607.359
144	607.953	MSL:	...eu vi dizer que ela mandou tirar, l/ tiraram uma santa daí.	611.105
145	612.138	MSL:	Eu não vi...	613.455
146	614.402	MSL:	...o, o, a santa, eu não vi o pessoal que fizeram o trabalho aí, agora o lugar do buraco...	620.158
147	620.679	MSL:	...ainda for/ formato, né...	622.522
148	622.522	MSL:	...era bem grande, eu ainda vi.	624.425
149	625.848	MSL:	Ela, e consta que ela tinha um, uns amigo aí, quando ela, ela...	630.874
150	631.660	MSL:	...ela teve a oportunidade pra fazer esse trabalho, ela chamou eles pra cavar à noite, né.	636.122
151	636.911	MSL:	Cavaram três noite, quando foi na conta das quatro que ela percebeu que estava próximo já...	641.242
152	641.509	MSL:	...aí ela disse que não ia ter trabalho naquela noite.	643.846
153	644.403	MSL:	Aí ela foi lá de noite e, conquanto eles não foram lá, e tirou a santa.	647.555
154	648.230	MSL:	Daí de dentro da igreja, né.	649.727
155	649.727	MSL:	Mas essa daí de dentro da ig/ tava em baixo da terra, né.	652.827
156	653.314	MSL:	Agora eu não sei pra onde foi.	655.161
157	655.599	MSL:	Vi, eu vi dizer que era uma santa que tirou, tirou.	658.365
158	658.935	MSL:	Outros dizem que é dinheiro, pote de dinheiro, e afinal das conta a gente, eu não sei mesmo o que foi que ela tirou de lá, porque eu não vi, né.	666.212
159	666.666	MSL:	E enquanto e/ essas coisa aí da santa é essa coisa aí, né, de Nossa Senhora de Bom Socorro.	672.948
160	673.303	MSL:	O pessoal, todo pessoal sabe, minha sogra, meu sogro conta tudo essa, essa história aí.	677.398
161	678.009	MSL: + E1:	FALANTE1: Que // ela era daqui mesmo.	679.476
162	678.009		FALANTE2: Antes...	679.476

Informante: brAM05_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
163	679.476	E1:	Antes de nós, ahn, começamos a conversar com o senhor, o senhor ia sair pra pescar, né?	684.452
164	684.452	MSL:	É, ah.	685.469
165	685.469	E1: + MSL:	FALANTE1: E como é que ia fazer com s/ essa, nós paramos a conversa agora há pouco por causa dessa // chuvarada que deu.	691.940
166	685.469		FALANTE2: Era, sei, sim.	691.940
167	691.940	E1: + MSL:	FALANTE1: E se o senhor tivesse pescando, como é que fazia nessa situação com essa chuva // toda no bote?	696.812
168	691.940		FALANTE2: Com essa chuva?	696.812
169	696.812	MSL:	A gente, ah, mestre, já, já, já peguei muito dessas chuva aí pro outro lado.	701.301
170	701.560	MSL:	Naquele tempo nem se falava em rabeta.	703.642
171	704.438	MSL:	Eu, se eu lhe mostrar o, o meu, meus casco, minha canoinha que eu tenho aí atrás, que atrave/ já atravesssei muito esse Andirá no remo.	712.168
172	712.512	MSL:	E o vento forte.	713.729
173	714.077	MSL:	Eu saía daqui umas sete hora e ia-me embora, quando era oito hora da noite eu chegava.	718.269
174	718.967	MSL:	Ahn, atravessava aqui, entrava no couro, varava, ia pescar lá na parte que chama um serrão, que fica já pro lado do Ramos.	726.659
175	728.043	MSL:	E pegava bem tambaqui, naquele ano eu matei quarenta e seis tambaqui.	731.733
176	732.216	MSL:	Cada enorme.	733.397
177	733.664	MSL:	De caniço.	734.533
178	735.209	MSL:	A gente saía daqui, a gente ia pescar, quando era aquela hora a gente chega/ e não era só eu, como os outro...	739.865
179	739.865	MSL:	...isso era muito forte, senhor.	741.511
180	741.706	MSL:	Tempo de, de, de seca eu cansei de arpoar pra puxirum...	745.537
181	746.154	MSL:	...dez, quinze...	748.113
182	748.522	MSL:	...vinte tucunaré, de arpão.	750.624
183	750.910	MSL:	Subia aqui, ahn...	752.476
184	752.901	MSL:	...enfado na, na hástea um pouco pra frente e outra pra trás pra poder subir.	757.406
185	757.692	MSL:	Tucunaré, tucunarezão.	759.324
186	759.730	MSL:	E hoje é tão difícil.	761.932
187	762.086	MSL:	Aqui, bem aqui atrás logo, eu, n/ numa tarde aqui...	766.301
188	767.176	MSL:	...ahn, tinha uma irmã que morava com nós, aí eu passei, deu mais um vento, eu disse, 'eu vou já matar um tambaqui', passei a mão num caniço, fui-me embora pra lá.	773.507
189	773.507	MSL:	Quando cheguei logo na saída, jauari caiu, eu disse, ('onde é que ele vai pra')...	777.200

Informante: brAM05_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
190	778.075	MSL:	Passou do meio da linha ele amassou, eu ia deixar ele levar pra (XXX), o casco tava nu.	782.305
191	783.460	MSL:	Tava pesado, no que ele meteu pra frente foi só uma, o que tombou o casco gu/ e eu segurei o caniço.	789.006
192	789.525	MSL:	Não deu, o casco nem emborcou, (de remo).	791.534
193	791.689	MSL:	Eu pulei na água.	792.979
194	793.253	MSL:	E segurei o caniço e agarrei na rama, no galho da rama, ele foi, foi, foi, até que eu puxei ele, e matei ele.	798.855
195	799.087	MSL:	Dessa altura.	799.879
196	800.403	MSL:	Aí eu amarrei lá no galho do pau e, e nadando pra vir chamar minha mulher e minha irmã pra ir me espiar pra mim ir tirar o casco lá do fundo.	808.211
197	808.211	MSL:	Bem aqui logo, ó.	809.287
198	809.952	MSL:	Hoje...	810.671
199	811.484	MSL:	...eu vi um tambaqui anteontem lá na v/ no Mendes, eu fique até desejando ele, mas...	816.033
200	816.033	MSL:	...dei, dá cinquenta...	819.089
201	819.792	MSL:	...a sessenta reais, ele dá.	821.135
202	821.838	E2:	O senhor falou que ia pescar pra puxirum.	824.797
203	824.797	MSL:	Pois é.	825.392
204	825.392	MSL:	Pois é, é essa altura aí que eu trazia o peixe, assim, empurrado na hástea, carregar, pra carregar nessa praia.	831.978
205	832.152	MSL:	Quando eu ia pescar pra puxirum, que eles me convidavam, né.	834.820
206	834.820	E1: + MSL:	FALANTE1: Como é que funcionava o // puxirum?	837.274
207	834.820		FALANTE2: O puxirum...	837.274
208	837.274	MSL:	...a gente, vamos dizer, puxirum, a gente, se o senhor tivesse uma roça pra plantar, vamos dizer, amanhã...	842.378
209	842.909	MSL:	...não, um, uma semana em antes...	844.941
210	845.445	MSL:	...aí o senhor saía, convida aqui a comunidade.	847.686
211	847.686	MSL:	'O senhor olha, seu fulano, eu vim aqui com o senhor, convidar o senhor aqui.'	850.478
212	850.853	MSL:	Então, (adia) meu trabalho, vamos dizer, sábado eu vou fazer um puxirum, né.	853.745
213	854.261	MSL:	'Eu queria que vocês fosse me ajudar', que é uma troca de dia que a gente faz com outra, né.	858.292
214	858.428	MSL:	Aí quando chega naquele dia, eu f/ ahn, já convidei o fulano, fulano tem três pescadores, 'então vamos pescar', porque naquele tempo não tinha tarrafa, não tinha malhadeira...	865.942
215	866.135	MSL:	...não tinha lanterna, não tinha nada disso.	868.468
216	869.658	MSL:	Bom, aí, quando chegar no dia, pessoal vai pescar, quando ele chega o roçado já está queimado, né, tudo, tudo limpo, aí...	877.601

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
217	878.580	MSL:	...a gente vai pra lá, quem vai cortar maniva, tem três, quatro cortador de maniva, só pra cortar a maniva, e as mulherada vão plantar e os homem vamos cavando na frente.	886.600
218	886.600	MSL:	E aí a gente faz aquele mutirão, planta tudo, quando é na hora do almoço a gente vem, almoça...	893.384
219	893.981	MSL:	...aí, quando dá pra tarde a gente inda vai, quando não, mas tem vez que sempre acabava meio-dia, porque o pessoal hoje já em massa sabe ajudar.	901.379
220	901.379	MSL:	E é assim que funciona puxirum.	902.949
221	903.469	E1:	E pirarucu, tem por aqui?	905.071
222	905.071	MSL: + E1:	FALANTE1: Tinha, já teve // muito pirarucu aqui.	907.205
223	905.071		FALANTE2: Tinha? O senhor pescou?	907.205
224	907.205	MSL:	Pesquei, inda matei parece que foi uns cinco.	909.417
225	909.888	E1:	Como é que fazia pra pescar o pirarucu?	912.008
226	912.008	MSL:	Pirarucu, a gente procura por onde eles tão, que às vezes eles tão chocando, né, às vez eles tá com filho.	918.618
227	918.978	MSL:	E a gente vai ajeitando ele, a gente conhece eles, quando eles solta o filho, a gente...	922.675
228	922.933	MSL:	...levanta, quando não, a gente enxerga, ele vai em cima dela, a gente arpoa ele.	926.343
229	926.677	MSL:	A gente pega, já com ele, e mata ele, agora, o que eu nunca matei foi peixe-boi.	930.085
230	930.661	MSL:	Mas tem muito aqui no Andirá.	932.087
231	932.595	MSL:	Peixe-boi tem muito, tem mais de que pirarucu.	934.744
232	935.082	E1:	O peixe-boi o senhor já viu?	936.370
233	936.370	MSL:	Já, sim, senhor, eu já vi o peixe-boi.	938.050
234	938.050	E1:	Como é que ele é?	938.956
235	938.956	MSL:	O peixe-boi, ele é preto.	940.372
236	941.178	MSL:	Assim, escuro.	942.180
237	942.959	MSL:	O rabo dele, porque o rabo dos outros peixe, o pirarucu é assim, né.	946.604
238	947.052	MSL:	Com esta quina pra baixo, mas do peixe-boi é assim, né.	949.528
239	950.157	MSL:	Mas o senhor se livra duma rebanada daquela, que ele é grande.	953.596
240	953.596	MSL:	Ele tem força, tem muita força, o peixe-boi.	955.840
241	955.840	E1:	E a carne dele, é boa?	957.034
242	957.034	MSL:	É boa, ele tem três carne.	958.859
243	959.012	MSL:	Três tipo de carne.	960.031
244	960.371	MSL:	Peixe, porco e gado.	962.303
245	962.565	MSL:	Boi, que chama.	963.460
246	964.187	MSL:	É boa a carne do peixe-boi.	965.613
247	965.613	E1:	Uhnrum.	965.999
248	965.999	MSL:	Muito boa.	966.571
249	966.571	E1:	E o senhor já caçou?	967.931
250	967.931	MSL:	Já, sim, senhor.	968.777

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
251	968.967	E1:	Eu sempre tive, assim, muita curiosidade de saber como é que faz uma caçada na mata, no centro.	974.624
252	975.007	MSL:	De dia ou de noite?	976.156
253	976.156	MSL:	De dia e de noite.	977.565
254	977.565	MSL:	Ahn, de dia a gente vai por ali com a espingarda, procura o, as paragem, que a gente...	983.167
255	983.501	MSL:	...primeiro a gente vai sondar por onde as caça, tem o vestígio dela, por onde elas andam, né.	988.251
256	988.251	MSL:	Cutia, veado, porco.	990.565
257	990.565	MSL:	Porque só quem anda de dia é veado, porco, cut/ e cutia.	993.618
258	993.618	MSL:	A paca, ela não anda de dia.	996.498
259	996.498	MSL:	A, a anta também anda, mas a mais, o andar dela mais é de noite.	1.000.448
260	1.000.999	MSL:	Aí, quando é, a gente diz, 'ah, eu vou caçar, eu vou pra tal paragem caçar'.	1.005.678
261	1.006.281	MSL:	Aí quando é de manhã a gente pega a espingarda e vai embora, entra na floresta, vai por ali espiando, aqui, acolá, a gente para, quando...	1.013.011
262	1.013.136	MSL:	...a gente escolhe essas paragem que é, assim, meio cerrado, a gente senta lá, fica quieto, lá não demora vem andando o veado, a cutia...	1.020.009
263	1.020.302	MSL:	...essa caça aí, né.	1.021.518
264	1.021.518	MSL:	O tatu, mas o tatu, ele anda mais de noite.	1.023.478
265	1.023.743	MSL:	De noite, né.	1.024.595
266	1.025.133	MSL:	Agora, de noite, aí a gente atira ele e, e, e mata, agora, de noite não, de noite o senhor vai por ali...	1.031.958
267	1.032.701	MSL:	...aí o senhor vai procurar por onde tem a comidinha dele, a fruta que eles comem.	1.037.498
268	1.038.629	MSL:	Aí o senhor vai e, chega lá o senhor se agrada duma comidinha de paca, por exemplo...	1.043.189
269	1.043.494	MSL:	...ou de anta...	1.044.378
270	1.044.679	MSL:	...aí o senhor prepara o muitá todo, vem embora, quando for de tarde, o senhor vai embora, leva uma rede.	1.049.549
271	1.050.165	MSL:	Chega lá, ata a rede lá no muitá e fica lá sentado, até a hora que o bicho vir.	1.054.708
272	1.054.708	MSL:	Aí, quando ele vem, e vem perto, a gente atira ele, assim, quando a gente (XX)...	1.057.908
273	1.058.400	E1: + MSL:	FALANTE1: E passa a noite toda ali // dentro?	1.062.310
274	1.058.400		FALANTE2: Passa, passa, eu já passei muitas noite na espera.	1.062.310
275	1.062.477	MSL:	Andando por aí, de noite.	1.063.813
276	1.063.813	MSL: + E1:	FALANTE1: A gente // passa...	1.064.528
277	1.063.813		FALANTE2: Aí...	1.064.528
278	1.064.814	E1:	O senhor, a, a única forma de esperar é, é atando a rede?	1.068.616

Informante: brAM05_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
279	1.068.616	MSL:	Não.	1.069.316
280	1.069.582	MSL:	Quando a pessoa, ahn, d/ é bom mesmo, que inda não sente nada, é só fazer o muitá, amarrar uns, fazer tipo um jirau e sentar lá, ficar lá a noite toda sentado.	1.077.772
281	1.077.772	E1:	E como é que faz esse muitá?	1.079.117
282	1.079.117	MSL:	A gente amarra uns pau...	1.080.555
283	1.081.182	MSL:	...lá em cima, f/ tipo um jirau, cê sabe o que é jirau?	1.083.624
284	1.084.450	MSL:	É uma, é uns pau arrumado, assim, que a gente amarra tudo aquilo, faz igual um banco.	1.089.700
285	1.090.192	MSL:	Aí a gente se senta lá, mas na rede é melhor porque aí gente não, pode a gente cochilar, a gente cai, na rede a gente não cai.	1.095.882
286	1.096.383	MSL:	É, (tipo assim) da altura desse batente, mais baixo.	1.099.573
287	1.100.521	MSL:	Uma vez eu fui num, ali pra cima numa espera de anta, mas e/ mas não, cedo ela veio, umas oito hora eu atirei ela, uma enormidão.	1.107.942
288	1.108.843	E1:	Agora...	1.109.478
289	1.109.478	MSL:	Cê já viu anta?	1.110.229
290	1.110.229	E1:	Não.	1.110.730
291	1.110.730	MSL:	[risos]	1.111.254
292	1.111.779	MSL:	É grande, é do tamanho dum, duma, duma no/ duma, dum novinho.	1.115.334
293	1.116.755	E1: + .	FALANTE1: Dá pra alimentar muito // tempo a família?	1.119.068
294	1.116.755		FALANTE2: Hum.	1.119.068
295	1.119.068	MSL:	Mas é grande a anta, é grande.	1.120.809
296	1.120.809	E1:	Agora, ahn, como é que faz pra a pessoa não, não ser tão atacada pelo carapaná?	1.127.951
297	1.128.232	MSL:	Ah...	1.128.590
298	1.129.073	MSL:	É fácil, é so/ o senhor, o senhor não fuma?	1.131.367
299	1.131.367	E1:	Não.	1.132.126
300	1.132.378	MSL:	Quando vai na espera, isso a gente usa muito.	1.134.410
301	1.135.004	MSL:	Eu fumava muito, muito, agora tá fazendo parece que não sei quantos anos que eu parei de fumar...	1.139.389
302	1.139.389	MSL:	...mas já tava fazendo quase vinte anos, se já não fazer.	1.141.990
303	1.143.286	MSL:	Ahn, o senhor logo se prepara, compra o tabaco, arruma tudo e d/ e aí você vai, porque tem espera que dá muito carapaná mesmo.	1.150.922
304	1.151.505	MSL:	Tem um carapaná que, carapaná do centro...	1.154.515
305	1.154.682	MSL:	...ele é meio branquicento, jitinho, ele é, modo que ele tá todo quebrado, chama tatuquira.	1.159.814
306	1.160.215	MSL:	Mas aquilo é uma praga.	1.161.455
307	1.161.797	MSL:	Aí, quando eles atacam muito a gente, você faz um cigarro, mas não pode fumar muito porque a caça sente.	1.166.357

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
308	1.167.196	MSL:	E quando fuma assopra a fumaça pra cima, pra ela não ir pra baixo, porque se vir pra baixo ela sente, aí ela não vem.	1.172.352
309	1.173.412	MSL:	Aí você dá, fo/ faz um cigarro, fuma...	1.176.684
310	1.177.418	MSL:	...aí se afugenta mais, deixa passar j/ um pouco, quando eles atacam de novo você torna a fumar.	1.182.491
311	1.182.491	MSL:	Quando é em casa...	1.183.735
312	1.184.857	: + Interven	FALANTE1: ...o senhor, aqui pra trás tem uns cupim que chamam tutu, né, Preta?	1.190.058
313	1.184.857		FALANTE2: Hum.	1.190.058
314	1.190.490	MSL:	O senhor tira um p/ é um cupim preto.	1.192.288
315	1.192.740	E1:	Como é que ele chama?	1.193.699
316	1.193.699	MSL:	Tutu.	1.194.318
317	1.195.344	MSL:	Ele é preto.	1.196.465
318	1.197.797	MSL:	O senhor tira um pedaço daquele, assim, desse tamanho e faz uma brasa, num, um, num depósito, num coisa de barro, num, uma panela velha, bota umas brasa, (leva) uma lenha e bota ele em cima.	1.209.329
319	1.210.331	MSL:	Da frente aqui, o fogo queima ele, aí ele não, não cresce, assim, a chama, né.	1.215.508
320	1.215.748	MSL:	Aí aquilo vai, vai queimando, vai s/...	1.218.224
321	1.218.224	MSL:	A senhora olha, assim, a senhora nem enxerga a fumaça.	1.221.396
322	1.222.111	MSL:	Mas tá saindo aquela pressão, hã, mas o carapaná tem medo daquilo que Deus o livre, aquilo é bom.	1.226.924
323	1.227.238	E1:	E o caçador, assim, como é que ele faz pra não se perder, pra ele não se perder dentro da mata?	1.234.774
324	1.234.774	MSL: + E1:	FALANTE1: Uhm.	1.239.715
325	1.234.774		FALANTE2: Porque a mata, assim, ahn, é mata virgem, né, mata fechada...	1.239.715
326	1.239.715	E1: + MSL:	FALANTE1: ...e, ahn, pode a pessoa se perder, // né?	1.245.459
327	1.239.715		FALANTE2: É, mas isso daí, mestre, tem muitas pessoa...	1.245.459
328	1.246.583	MSL:	...que tem a curiosidade de andar no mato, ahn, s/ chama-se mateiro mesmo.	1.251.875
329	1.252.438	MSL:	Aqui eu conheço um...	1.254.028
330	1.254.620	MSL:	...que mora ali pra cima, ele, ele até tava pra Manaus, porque ele teve, ele se perdeu.	1.259.435
331	1.260.775	MSL:	Ele passou três dia na mata.	1.262.362
332	1.262.964	MSL:	Até que ele saiu, hoje ficou meio, assim, abilolado, né.	1.265.905
333	1.265.905	MSL:	O nome dele é Manoel Carlos.	1.267.422
334	1.268.693	MSL:	Mas, assim, ahn, porque a pessoa que traz o dom de mateiro, mestre...	1.273.844
335	1.273.987	MSL:	...ele, ele chega, vamos dizer...	1.275.859
336	1.276.184	MSL:	...'eu vou, eu vou pra cá'...	1.277.715

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
337	1.277.715	MSL:	...'vou entrar aqui', aqui pra trás da Freguesia, o senhor que não conhece, por exemplo, mas se o senhor...	1.281.597
338	1.282.174	MSL:	...se o senhor tem esse dom, tem, tem isso no seu juízo, aí o senhor olha o...	1.287.258
339	1.287.493	MSL:	...da onde o sol sai...	1.289.089
340	1.289.486	MSL:	...pra onde o sol senta...	1.291.074
341	1.291.308	MSL:	...da onde o vento bate...	1.293.117
342	1.293.841	MSL:	...aí o senhor grava tudo aquilo na memória.	1.296.297
343	1.296.297	MSL:	Aí quando o senhor anda por ali, vai embora, quando o sen/ dando a hora do senhor voltar, aí o senhor vai ver...	1.301.477
344	1.301.888	MSL:	...pra onde a senhora vai.	1.303.038
345	1.304.517	MSL:	Porque, vamos dizer, se o senhor for aqui pra trás da Freguesia, o senhor tem que vir at/ de atravessado com o sol, porque ele sai daqui, né.	1.310.621
346	1.312.435	MSL:	Né, ahn, agora, se, se o senhor morar pra ali pra cima, o senhor tem que ir embaixo do sol, pra lá, o senhor vai sair lá pra onde o senhor quer.	1.318.807
347	1.319.393	MSL:	E é assim que é.	1.321.431
348	1.321.431	MSL:	Mas é difícil, quando não a gente usa a capepena.	1.324.989
349	1.325.479	MSL:	Capepena é um quebrado que a gente faz no mato. Tem de dois tipo.	1.328.671
350	1.329.390	MSL:	A gente vai andando, aqui, acolá, a gente quebra uma árvore.	1.332.681
351	1.332.681	MSL:	Quebra uma aqui, quebra outra ali com aquela (harpia).	1.335.028
352	1.335.490	MSL:	E vai ficando aquilo, quando a gente quer voltar é só pegar aquilo e vai embora.	1.338.877
353	1.339.211	MSL:	Quando não, a gente p/ de, pra pessoa que, pra não acharem a gente, a gente, a gente quebra, assim, porque a gente quebrando assim, tá contando que a gente foi pra lá...	1.348.304
354	1.348.304	MSL:	...aí a gente agarra e quebra assim, ó.	1.350.240
355	1.350.786	MSL:	Aí o quebrado fica pra cá...	1.353.319
356	1.354.241	MSL:	...ele pensa que a gente foi pra cá, quando acaba a gente foi pra ali.	1.357.136
357	1.357.661	MSL:	Tem tudo isso, a ciência aí.	1.359.354
358	1.359.354	MSL:	E tem pessoa que é acostumado mesmo a andar no mato.	1.361.742
359	1.361.742	MSL:	Ele tem, ele, ele olha, e vai embora e...	1.364.829
360	1.365.082	MSL: + E1:	FALANTE1: ...já é acostumado. // Não, senhor, nunca me perdi, porque eu não andava muito no mato, assim, né.	1.371.001
361	1.365.082		FALANTE2: Alguma vez, alguma vez o senhor se perdeu?	1.371.001
362	1.371.235	MSL:	A minha vida no mato mais era trabalhando.	1.373.684
363	1.373.988	MSL:	P/ meu pai trabalhava muito em pau-rosa.	1.376.232

Informante: brAM05_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
364	1.376.232	MSL:	P/ trabalhava com gentes, com pessoal, era (eu) que tomava conta do pessoal.	1.379.695
365	1.380.000	MSL:	Dez, quinze homens.	1.382.177
366	1.382.810	MSL:	Ahn, aí eu, eu andava mais na estrada mesmo, não sabe, a gente fazia estrada pra, pro outro, que o trabalho do pau-rosa a gente faz a estrada e rola ele.	1.391.376
367	1.391.534	MSL:	Aquele rolo de pau, assim.	1.393.005
368	1.393.596	MSL:	Oito, doze palmos.	1.395.392
369	1.395.701	MSL:	Põe um, um cipó na cabeça dele, põe um torno e...	1.399.056
370	1.399.497	MSL:	...bota uma travessa e pula na frente dele e puxa, ele vai embora, a estrada é limpa, é igual a isso, é.	1.403.928
371	1.404.452	MSL:	Ele vai embora, vai bater na beira.	1.405.956
372	1.406.146	MSL:	Nós botava dez, quinze, vinte tonelada de pau-rosa.	1.409.156
373	1.410.166	E2:	Nós ouvimos algumas histórias quando o homem tá dentro da mata, tirando pau-rosa, enfim...	1.417.087
374	1.417.524	E2: + MSL:	FALANTE1: ...a história da // curupira...	1.422.559
375	1.417.524		FALANTE2: [risos] Era, eu já sabia que era isso que a senhora ia falar.	1.422.559
376	1.423.033	E2: + MSL:	FALANTE1: [risos]	1.424.743
377	1.423.033		FALANTE2: Tem a curupira sim.	1.424.743
378	1.425.438	MSL:	Eu inda nunca vi ela, mas o assovio dela eu já vi.	1.428.591
379	1.428.591	MSL:	Já vi o retrato dela no (livro), mas o assovio dela eu já vi.	1.431.529
380	1.432.295	MSL:	A curupira, dizem que é a mãe do mato, né.	1.435.243
381	1.436.808	MSL:	Quando, a senhora sabe que quando a gente ia, entrava pra cá pro centro pra ir trabalhar, tinha vez que a gente via o remorso dela, ela bate na sapupema.	1.444.930
382	1.445.534	MSL:	É cada baque que chega estrade/ pei, seis hora da tarde.	1.449.869
383	1.451.467	MSL:	Mas, ahn, a gente não vê porque ela é invisível, né.	1.453.762
384	1.454.051	MSL:	Mas que ter tem, tem a curupira, tem o juma, tem o jurupari.	1.457.690
385	1.457.690	MSL:	Tem tudo isso.	1.458.830
386	1.460.135	E2: + MSL:	FALANTE1: E a história do juma, como e que é, // assim?	1.466.224
387	1.460.135		FALANTE2: Ah, a história do juma é, ele é, ele é, diz que no formato dum padre.	1.466.224
388	1.467.328	MSL:	Aqui nesse mato tem.	1.468.878
389	1.469.141	MSL:	Nós tinha um terreno, n/ uma propriedade que eu vendi, tá fazendo parece que nove anos que eu vendi...	1.473.724
390	1.474.671	MSL:	...que lá o meu cunhado saiu meio corrido de lá, eles tavam serrando madeira umas nove hora do dia, o juma foi e assoprou a mão pra eles lá atrás deles.	1.482.021
391	1.482.740	MSL:	O Chico com (XX), né, Preta?	1.484.275
392	1.484.275	ntervenção	Uhnrum.	1.484.964

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
393	1.484.964	MSL:	Aí tava perto da canoa, embarcaram na canoa, empurraram, pularam, v/ vieram embora.	1.489.261
394	1.490.073	MSL:	E tem o, o juma, e tem, o jurupari grita.	1.492.839
395	1.492.839	MSL:	Atrás da gente, né.	1.494.069
396	1.494.069	MSL:	Agora o juma assopra a mão, mas...	1.495.910
397	1.495.910	MSL:	...dizem que é o um índio grande que, que anda nas serra, né.	1.499.046
398	1.499.587	MSL:	Eu inda nunca vi o remorso dele, o grito dele, né, mas, mas que tem aqui nesse mato, tem.	1.505.101
399	1.505.532	MSL:	Inda nunca vi mas tem, porque esse mato é como eu tou lhe dizendo, daqui dá pra Uaicurapá, dá pra Ponta Alegre, dá...	1.510.421
400	1.510.611	MSL:	...dá pra todo lado, é grande esse trecho aqui.	1.512.696
401	1.512.696	MSL:	Muito grande mesmo.	1.513.864
402	1.513.864	E1:	E o juma anda em grupo?	1.515.485
403	1.515.734	MSL:	And/ ele anda só ele.	1.516.893
404	1.517.632	MSL:	O casal.	1.518.252
405	1.518.848	E2:	O senhor tava me falando que tem mais comunidades aqui pra baixo, né?	1.523.665
406	1.523.665	MSL: + E2:	FALANTE1: Pra cima. // Tem.	1.525.184
407	1.523.665		FALANTE2: Pra cima, né?	1.525.184
408	1.525.184	MSL: + E2:	FALANTE1: Tem, tem muita comunidade // aqui pra cima.	1.528.046
409	1.525.184		FALANTE2: Quais são as comunidades?	1.528.046
410	1.528.046	MSL:	Olha, eu, que eu conheço mesmo, que eu já fui, eu conheço Tucumandô, a Granja, Pagô, a Matupiri, São Pedro...	1.535.887
411	1.536.356	MSL:	...ahn, Piraí...	1.538.021
412	1.539.015	MSL:	...Laranjal, Maçauari, Ariaú e Ponta Alegre.	1.542.879
413	1.542.879	MSL:	Essa daí eu já fui lá, né.	1.544.160
414	1.544.160	MSL:	Agora, de Ponta Alegre pra lá, não conheço nada.	1.546.945
415	1.547.505	MSL:	Porque de Ponta Alegre pra última comunidade é seis hora de viagem.	1.550.855
416	1.552.513	MSL:	É longe.	1.553.348
417	1.553.348	E2:	E, e o temporal aqui nesse rio, como é que é?	1.556.545
418	1.556.545	MSL:	Uhm.	1.557.090
419	1.557.329	MSL:	Temporal é muito forte.	1.558.645
420	1.558.645	MSL:	A senhora nem queira pegar um, um temporal aqui nesse Andirá, a senhora nem sabe que...	1.563.163
421	1.563.603	MSL:	...esse Andirá é manso, ele é calmo, a senhora nem sabe que perigo ele esconde.	1.567.848
422	1.567.848	MSL:	Uma vez ele, eu, tinha um judeu chamado Benzaquim, que tinha um motor grande, mas é de pouca força, né.	1.573.277
423	1.573.716	MSL:	Encostou aí na hora que vinha se arriando um tempo, tava despraiado, mas, dona...	1.577.815

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
424	1.577.815	MSL:	...o temporal jogou o motor do homem uns três metro lá em terra e tirou toda a tolda, as bandagem aí tudinho aí na (beira).	1.586.627
425	1.587.240	MSL:	Tudinho.	1.587.904
426	1.587.904	MSL:	É forte aqui, o temporal.	1.589.411
427	1.589.411	MSL:	Deus o livre.	1.590.538
428	1.591.618	MSL:	Temporal aqui é perigoso.	1.593.264
429	1.593.820	E1: + MSL:	FALANTE1: Esse outro que o senhor falou, jurupari, né? //	
			Como é que é?	1.598.245
430	1.593.820		FALANTE2: Uhm.	1.598.245
431	1.598.441	MSL:	O jurupari, eu, eu inda nunca vi ele, né, mas, ahn, ahn, é assim no formato do juma também, o formato duma pessoa, né.	1.605.498
432	1.605.498	MSL:	O pessoal falam, né.	1.606.567
433	1.606.977	MSL:	Eu inda nunca vi ele, né.	1.608.505
434	1.608.708	MSL:	Mas, te/ mas que ter tem.	1.610.668
435	1.610.668	MSL:	Agora, a curupira eu inda não vi ela, mas o assovio dela eu já vi.	1.614.163
436	1.614.163	E1:	E o pessoal conta que a curupira é como?	1.616.064
437	1.616.382	MSL:	Ahn?	1.616.954
438	1.616.954	E1:	O pessoal conta que a curupira é como?	1.619.075
439	1.619.075	MSL:	Come?	1.619.766
440	1.619.766	E1:	Como que ela é?	1.620.780
441	1.620.780	MSL:	É ali... ah, sim...	1.622.251
442	1.622.251	MSL:	Eles contam que ela é pequena.	1.623.844
443	1.625.704	MSL:	Curuminzinha.	1.626.722
444	1.627.714	MSL:	Ela assovia...	1.628.780
445	1.629.809	MSL:	...seis horas na, no, no mato pra gente.	1.632.519
446	1.633.192	MSL:	Lá atrás do nosso barracão tinha umas que assoviava, umas duas que assoviava pro...	1.637.405
447	1.637.405	MSL:	...(XXXX) as (carga), de seis hora.	1.639.007
448	1.640.585	MSL:	Ahn, quando ela tá braba assim é porque, lá onde a gente está, que tes/ tem muito produto e ela é a dona, sabe.	1.649.049
449	1.650.205	MSL:	E é a mãe do mato.	1.651.433
450	1.652.149	E1:	E qual é o perigo que ela pode oferecer pro homem?	1.655.206
451	1.655.464	MSL:	Ahn, ela é o susto.	1.656.891
452	1.657.283	MSL:	Pode ser o susto, né.	1.658.584
453	1.659.116	MSL:	Se aparecer e assustar a pessoa de repente, dá-lhe um grito aí perto dele.	1.663.056
454	1.663.439	MSL:	Um grito não, bater uma sapopema, que ela não grita, ela bate sapopema.	1.666.851
455	1.667.109	MSL:	Hoje, os antigo contam...	1.669.343
456	1.670.011	MSL:	...que ela agarra o jabuti assim, não tem esse jabuti, o senhor conhece jabuti?	1.674.195
457	1.675.072	MSL:	Ela agarra o jabuti assim, tem essa sapupema grande, né, e ela vai chegar lá, ela bate no pau.	1.680.843

Informante: brAM05_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
458	1.681.250	MSL:	Pei.	1.681.776
459	1.681.977	MSL:	Naquela sa/ ah, mas é igual um tiro.	1.683.847
460	1.684.426	MSL:	É forte, o barulho.	1.685.779
461	1.685.779	MSL:	[risos]	1.686.507
462	1.686.507	MSL:	Assusta a gente.	1.687.590
463	1.688.268	E1:	Agora, ahn, de primeiro não tinha essa facilidade de barco que tinha hoje, né?	1.695.045
464	1.695.045	MSL: + E1:	FALANTE1: Aqui? // Não, senhor, não tinha, não.	1.697.688
465	1.695.045		FALANTE2: É.	1.697.688
466	1.697.855	E1:	Como é que vocês faziam, assim, pra ir dum lugar pro outro?	1.701.248
467	1.701.548	MSL:	Era difícil.	1.702.410
468	1.703.517	MSL:	Olha, quando eu era curumim...	1.705.832
469	1.707.554	MSL:	...ahn, nós morava lá daquele lado, aqui defronte, né.	1.709.891
470	1.711.251	MSL:	Tinha dois b/ três barco que fazia aí, que andava aqui, não sei se é dois ou três.	1.715.484
471	1.716.205	MSL:	Quando eles começavam a...	1.718.739
472	1.719.255	MSL:	...ahn, naquele tempo os motores eram barulhento, né...	1.721.998
473	1.721.998	MSL:	...a barulhar, aí eu descia pra beira, lá pro porto, tinha uma...	1.725.146
474	1.725.146	MSL:	...uma raiz grande duma castanheira que (XX), eu trepava lá em cima até que eu enxergava, mas eu só ia de lá quando ele sumia aqui, oh, nesses, nesse estirão.	1.732.403
475	1.733.143	MSL:	Eu era capaz de ficar o dia todo trepado lá em cima pra mim ver.	1.736.629
476	1.736.629	MSL:	Não tinha barco.	1.737.804
477	1.738.297	MSL:	Meu pai, nós ia daqui pra Parintins no remo.	1.742.133
478	1.742.884	MSL:	Meu pai comprava mercado, ahn, o rancho em Parintins, nós ia, passava dois, três dia pra nós ir lá e voltar, não tinha, não tinha.	1.749.839
479	1.750.011	MSL:	Tinha três barcos apenas, era o Sidney...	1.752.923
480	1.753.926	MSL:	...Augusto...	1.755.343
481	1.756.089	MSL:	...e o Radiante, esses três barco, tinha.	1.758.422
482	1.758.422	MSL:	Foi, foi, foi.	1.759.743
483	1.759.743	MSL:	O (Antônio) encostava aqui, depois disso daí tinha, ahn, tinha um, um, um homem aqui que era até meu padrinho, chamava-se Jove dos Santos Cabral.	1.767.138
484	1.768.229	MSL:	O motor, o pouco que tinha, só encostava no porto dele, porque era ele que era o conhecido, né, ele nego/ tinha negócio pra fora, mas por a/ pra cá? Não vinha, não.	1.776.771
485	1.777.037	MSL:	Hoje, chega, tem vez que chega (X) (XX) (XX), aqui atrás, ó.	1.779.959
486	1.780.242	E1:	Uma viagem pra Manaus durava quanto tempo?	1.782.506
487	1.782.935	MSL: + E1:	FALANTE1: De barco d/ // desses motores aí?	1.785.366

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
488	1.782.935		FALANTE2: É.	1.785.366
489	1.785.775	MSL:	Ahn, eu trabalhei com, mas, ahn, depois já de já estar homem já, eu trabalhei com um japonês chamado (Ohara), que tinha um vinte e dois.	1.793.155
490	1.793.571	MSL:	Nós andava nas, nós rebocava um batelão grande.	1.797.724
491	1.797.724	MSL:	S/ se chamava Maio, no lado dele cheio de produto.	1.801.716
492	1.802.138	MSL:	Nós tirava três dia.	1.803.491
493	1.803.922	MSL:	Sem parar.	1.804.977
494	1.805.242	MSL:	O negócio aí é quando um cansava do leme...	1.808.483
495	1.808.483	MSL:	...trabalhava de quatro, saía aí (em três praia), três dias.	1.811.143
496	1.811.590	MSL:	E era um vinte e dois Yamaha.	1.813.108
497	1.813.483	MSL:	Foi, imagine num, num motor desses que anda pouco?	1.816.500
498	1.816.907	MSL:	Era uns seis dia de viagem.	1.818.189
499	1.819.126	E1: + MSL:	FALANTE1: E que que é esse batelão que o senhor // falou?	1.822.151
500	1.819.126		FALANTE2: Batelão?	1.822.151
501	1.822.151	MSL:	[risos]	1.826.367
502	1.823.362	MSL:	Batelão é um, uma...	1.830.546
503	1.826.367	MSL:	...tudo isso daí, mestre, olha, essa, a gente forma aqui no igarité.	1.829.924
504	1.830.546	MSL:	Estudo do igarité.	1.831.883
505	1.832.110	MSL:	Tem ou não tem?	1.832.978
506	1.833.535	E2:	Eu nunca ouvi falar, não.	1.835.050
507	1.835.050	MSL:	Tem, aqui tem.	1.836.459
508	1.837.571	MSL:	Né, Preta?	1.838.290
509	1.838.290	ntervenção	Uhm.	1.838.738
510	1.838.738	MSL:	Tem.	1.839.292
511	1.839.689	MSL:	Garité.	1.840.504
512	1.841.002	MSL:	Garité, no meu tempo...	1.843.153
513	1.843.822	MSL:	...era uma canoa grande, assim, que eu vou lhe falar, uma canoa grande, toda entoldoada que se chamava igarité, como daqui pra ali, ó.	1.851.506
514	1.851.821	MSL:	S/ a gente remava à faia, cê já viu remo de faia?	1.854.182
515	1.854.182	E1:	Não.	1.854.616
516	1.854.616	MSL:	[risos] É criança ainda.	1.856.463
517	1.857.536	MSL:	Muito criança, se eu for lhe contar toda, toda coisa, o senhor não vai daqui hoje. [risos]	1.862.453
518	1.862.969	MSL:	Remo de faia, a gente não rema de frente pra cá, remando, como a gente rema com o remo de mão, né.	1.869.031
519	1.869.221	MSL: + E1:	FALANTE1: O senhor sabe remar com o remo de mão? // E a faia, o senhor não sabe?	1.872.279
520	1.869.221		FALANTE2: Sim.	1.872.279
521	1.872.279	MSL:	Não.	1.872.780
522	1.872.780	MSL:	[risos]	1.873.463
523	1.873.463	MSL:	A gente senta de frente pra cá, ó.	1.876.146
524	1.876.376	MSL:	E aí a gente rema aqui, ó	1.878.191

Informante: brAM05_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
525	1.878.587	MSL:	Ch/ po/ aí a canoa vai pra cá, ó.	1.880.947
526	1.881.236	MSL:	É uma tira como daqui que vai a/ ali na parede, ó.	1.885.396
527	1.885.396	MSL:	Desfaz bem aquele cabo e faz a lâmina desse tamanho assim.	1.888.882
528	1.889.129	MSL:	Mais ou menos dessa largura.	1.890.521
529	1.891.532	MSL:	Uhm, mas aquilo duas, o caboclo bom na faia numa igarité pequeno, aí vai embora, anda muito.	1.897.129
530	1.898.001	MSL:	Ahn, tem um, uns ferro que a gente põe na beira da canoa, que chama forqueta.	1.902.060
531	1.902.585	MSL:	Bota a faia na pá, aí a gente agarra e...	1.905.139
532	1.905.845	MSL:	Ch/ mas vai pra cá, não vai pra aí, [risos] a gente vai de invés de ir pra aí, ó.	1.909.646
533	1.910.008	E1:	Mas o senhor ia me contar o que que é o batelão.	1.912.098
534	1.912.098	MSL:	Ah, o batelão é uma, uma canoa grande, de entoldoar, ahn, ahn...	1.916.680
535	1.917.040	MSL: + E1:	FALANTE1: ...pra botar produto, pra botar pau-rosa, pra botar sorva, o senhor sabe o que é sorva?	1.923.002
536	1.917.040		FALANTE2: Não.	1.923.002
537	1.923.002	MSL:	Pra botar...	1.924.290
538	1.924.552	MSL:	...balata, pau-rosa, castanha, essas coisa, é um depósito grande, uma canoa grande, entendeu?	1.930.384
539	1.930.384	MSL:	É esse que é o batelão falado, pra carregar gado, transportar gado, que de primeiro era só nisso que a gente transportava, hoje não, hoje já tem a balsa, né.	1.938.011
540	1.938.577	MSL:	Porque o batelão mesmo ele não é entoldado não, ele é todo am/ amplo, é só mesmo pra, depositar, embarcar e...	1.945.114
541	1.945.317	MSL:	...pra transportar, fazer transporte.	1.946.887